



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

CLÉCIA LOPES DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA AO
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE DO
LICENCIANDO DE MATEMÁTICA**

MOSSORÓ/RN

2024

CLECIA LOPES DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA AO
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE DO
LICENCIANDO DE MATEMÁTICA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, como requisito para obtenção do título de licenciado/a em Matemática

Orientadora: Prof. M^a Kézia Viana Gonçalves

Dezembro de 2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

O48c OLIVEIRA, CLECIA LOPES DE OLIVEIRA .
CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA AO APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E
FORMAÇÃO DOCENTE DO LICENCIANDO DE MATEMÁTICA /
CLECIA LOPES DE OLIVEIRA OLIVEIRA. - 2024.
28 f. : il.

Orientador: M^a Kezia Viana Gonçalves Gonçalves.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Licenciatura em
Matemática, 2024.

1. Programa Residência Pedagógica. Formação
Docente. Licenciatura em Matemática. Educação à
Distância.. I. Gonçalves, M^a Kezia Viana Gonçalves,
orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).
Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência
Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA AO
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE DO
LICENCIANDO DE MATEMÁTICA**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Matemática, modalidade a
distância, da Universidade Federal Rural do
Semi-Árido, UFERSA, como requisito para
obtenção do título de licenciado/a em
Matemática

Defendida em: 06/12/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



KEZIA VIANA GONCALVES

Data: 30/12/2024 17:17:10-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. M^a Kézia Viana Gonçalves (UFERSA)

Presidente e orientadora

Documento assinado digitalmente



FRANCISCA MONTEIRO DA SILVA PEREZ

Data: 10/01/2025 19:23:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. M^a Francisca Monteiro da Silva (NeaD/UFERSA)

Membro Examinador



MARIA DE LOURDES FERNANDES DE MEDEIROS

Data: 10/01/2025 10:59:12-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. M^a Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros (UFERSA)

Dedicatória

A minha mãe Rita Gomes e a minha colega do Programa Residência
Pedagógica Debora Sonally (*In Memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, pelo desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso.

A professora e orientadora, Kézia Viana Gonçalves, que durante seis meses me acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto e escrita do texto.

Ao professor do curso de licenciatura em Matemática, Ronildo Nicodemos, que por meio dos seus ensinamentos, permitiu que eu pudesse estar hoje concluindo este trabalho.

Aos colegas de jornada; Marcelo Moraes, Felipe Oliveira, Tony, e Janara Lima.

A todos que participaram das pesquisas, pela colaboração, e disposição no processo de obtenção de dados.

A minha filha Ana Beatriz e minha irmã Maroni, que me incentivaram a cada momento e não permitiram que eu desistisse.

Aos meus amigos, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário.

“A educação, qualquer que seja ela, é sempre
uma teoria do conhecimento posta em prática.”

- **Paulo Freire.**

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica - PRP tem se destacado como uma importante política pública para a formação e prática de professores no Brasil, tanto aqueles que estão cursando a licenciatura quanto os que atuam na educação básica. De modo que o referido programa visa proporcionar aos futuros docentes uma experiência prática e imersiva no ambiente escolar, com vivências e experiências, promovendo uma integração entre teoria e prática. Nesse contexto, o presente estudo objetiva compreender algumas das contribuições do Programa Residência Pedagógica, PRP, aos Licenciandos em Matemática, modalidade a distância. Assim, tem-se como problemática da pesquisa: Investigar algumas das contribuições do Programa Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e formação docente dos licenciados em matemática na modalidade a distância. Com base nas experiências vivenciadas na escola-campo, entende-se que o Programa Residência Pedagógica oferece benefícios significativos para a formação do professor, proporcionando uma experiência prática enriquecedora, integração entre teoria e prática, suporte e orientação, reflexão sobre a prática, conhecimento da realidade escolar, e oportunidades de imersão em diferentes contextos escolares. Conclui-se que os ganhos com o PRP são variados, de modo que pode vir a possibilitar formação integral do licenciando, especificamente, o que cursa educação à distância, visto que prepara para a atuação profissional, resultando em professores mais qualificados e capazes de promover uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Formação Docente. Licenciatura em Matemática. Educação à Distância.

ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program (PRP) has stood out as an important public policy for the training and practice of teachers in Brazil, both those who are studying for a degree and those who work in basic education. Thus, the aforementioned program aims to provide future teachers with a practical and immersive experience in the school environment, with experiences and experiences, promoting an integration between theory and practice. In this context, the present study aims to understand some of the contributions of the Pedagogical Residency Program (PRP) to undergraduate students in Mathematics, distance learning. Thus, the research problem is: To investigate some of the contributions of the Pedagogical Residency Program to the professional development and teacher training of undergraduate students in Mathematics in the distance learning modality. Based on the experiences lived in the field school, it is understood that the Pedagogical Residency Program offers significant benefits for teacher training, providing an enriching practical experience, integration between theory and practice, support and guidance, reflection on practice, knowledge of the school reality, and opportunities for immersion in different school contexts. It is concluded that the gains with the PRP are varied, so that it can enable comprehensive training of the undergraduate student, specifically, those who study distance learning, since it prepares them for professional practice, resulting in more qualified teachers capable of promoting quality education.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Teacher Training. Degree in Mathematics. Distance Education.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente.	20
Quadro 2 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente	20
Quadro 3 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente	21
Quadro 4 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática.....	22
Quadro 5 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática.....	23
Quadro 6 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática, formato EaD	24

Sumário

1 INTRODUÇÃO	13
2 DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO: UM OLHAR PARA O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	16
2.1 Metodologia de estudo.....	16
2.2 Construção, discussão e análises dos dados.....	17
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica, PRP, tem se destacado como um importante instrumento de formação de professores no Brasil. Esse programa visa proporcionar aos futuros docentes uma experiência prática e imersiva no ambiente escolar, promovendo uma integração entre teoria e prática (COELHO; AMBRÓZIO, 2019). Durante o desenvolvimento das atividades do PRP os estudantes têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula, sob a supervisão de professores mentores, que os orientam e acompanham em seu processo de aprendizagem (CASTRO *et al.*, 2021).

Desse modo, vale destacar que o PRP é um projeto que faz parte das políticas públicas de formação inicial de professores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, as quais objetivam financiar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior (IES), contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Lançado o primeiro edital, EDITAL CAPES nº 06/2018, do supracitado programa em março de 2018, o qual objetivou selecionar IES públicas e privadas que possuíam cursos de Licenciatura. Entre os objetivos se destacam:

Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (BRASIL, 2018, p. 1)

Essa imersão permite aos futuros docentes desenvolverem habilidades pedagógicas, aprenderem a lidar com situações reais de ensino e se adaptarem às demandas da educação contemporânea. Além disso, as ações do PRP contribuem para fortalecer a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas da educação básica, fomentando a troca de conhecimentos e a construção de parcerias sólidas. Assim, o Programa tem desempenhado um papel de grande relevância na formação de professores, qualificando-os de maneira mais efetiva para os desafios da docência (BRITO; CÓRDULA, 2020).

No tocante ao seu funcionamento os projetos deviam ser desenvolvidos em uma articulação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas da educação básica. Tendo assim, diferentes modalidades de bolsas, sendo estas: bolsa de coordenação institucional; bolsa de orientador de área, de supervisor/ preceptor e de residente.

O PRP traz uma série de benefícios significativos para a formação de professores. Em primeiro lugar, a vivência prática em sala de aula proporciona aos futuros docentes a oportunidade de desenvolver os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação inicial, o que fortalece a relação entre teoria e prática. Além disso, a interação com os professores preceptores e demais profissionais da educação promove a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo a formação dos bolsistas residentes¹. Em suma, o Programa Residência Pedagógica é uma estratégia que traz benefícios múltiplos, preparando os futuros professores de forma mais sólida e efetiva para atuarem no campo educacional (FARIAS, 2020).

A formação inicial é um momento importante na construção e formação da identidade e prática docente. É nesse período que parte dos alunos das licenciaturas tem suas primeiras experiências em sala de aula. Quando se inserem no contexto das escolas básicas, e, buscam compreender a realidade de cada uma, tentando conhecer o contexto educacional e a clientela que é atendida. Para (Costa e Ventura 2020, p. 3):

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) visam melhorar a qualidade da formação inicial, assim como possibilitar os estudantes um contato maior com a escola durante todo o percurso formativo melhorar a qualidade da formação inicial, assim como possibilitar os estudantes um contato maior com a escola durante todo o percurso formativo. (COSTA e VENTURA, 2020, p. 3)

Nessa direção, a imersão do professor em formação inicial no ambiente escolar, conhecendo diferentes estratégias no processo de ensino e aprendizagem da educação básica vem a possibilitar a mobilização de diferentes saberes, os quais não são exclusivos da academia, mas saberes da sua cultura, da sua concepção de educação. Como pontuado por (ROCHA E FIORENTINI, 2003, p. 3) “a ação docente mobiliza uma série de conhecimentos construídos ao longo de sua trajetória de vida, (re)significando-os e (re)constituindo-os em função do contexto em que se realiza a ação docente”.

Assim, inicialmente, buscou-se nos periódicos da CAPES textos sobre o Programa Residência Pedagógica vinculados à Licenciatura em Matemática. Entre os textos analisados, cita-se o trabalho de Guérios, Zimer e Agranionih (2004) os autores objetivaram no estudo abordar movimento formativo desencadeado por uma dinâmica criativa e inovadora impressa no Programa de Residência Pedagógica Matemática da Universidade Federal do Paraná

¹ Bolsista residentes são alunos das licenciaturas vinculados ao programa.

(UFPR) em um contexto de Estudo de Aula (*Lesson Study*). Silva (2020) analisou as repercussões do Programa Residência Pedagógica - PRP na formação de professores de Matemática.

Com base no exposto anterior, delimitou-se a problemática da pesquisa do presente texto: *quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e formação docente do Licenciando em Matemática?* Nesse contexto, o objetivo principal da pesquisa é buscar compreender algumas das contribuições do Programa Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e formação docente do licenciando em matemática da educação a distância. No que se refere aos objetivos específicos temos: entender o funcionamento do Programa Residência Pedagógica; estudar as modalidades de formação docente; analisar a importância da formação docente para o desenvolvimento profissional do professor e para a educação.

Entende-se que a pesquisa sobre as contribuições do PRP para o aperfeiçoamento profissional e formação docente é de extrema importância por diversos motivos. Em primeiro lugar, permite uma análise crítica e aprofundada dos impactos e resultados desse programa de formação, fornecendo evidências e informações embasadas sobre sua eficácia. Isso auxilia na tomada de decisões e na implementação de políticas educacionais mais embasadas e direcionadas. Além disso, a pesquisa contribui para identificar boas práticas e estratégias bem-sucedidas dentro da residência pedagógica, possibilitando a disseminação desses conhecimentos e a replicação em outros contextos (COSTA; GONÇALVES, 2020).

Também permite a identificação de desafios e obstáculos encontrados pelos residentes e preceptores, possibilitando a proposição de melhorias e soluções mais adequadas. Além disso, a pesquisa promove o avanço do conhecimento científico na área da formação docente, contribuindo para a produção de teorias e abordagens inovadoras que possam aprimorar ainda mais a preparação dos futuros professores. Em suma, a pesquisa sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica é fundamental para aprimorar o programa, embasar políticas públicas e promover uma formação docente de qualidade.

Como hipótese, acredita-se que o Programa Residência Pedagógica traz diversas contribuições significativas para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Algumas das principais são: integração entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades pedagógicas, vivência do cotidiano escolar e construção de identidade profissional. O método escolhido é a pesquisa bibliográfica, tendo em vista a necessidade de se aprofundar teoricamente nos conteúdos sobre o tema para ter uma visão integral a respeito do contexto envolvido e, consequentemente, responder ao problema de pesquisa proposto.

2 DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO: UM OLHAR PARA O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Este tópico trata do desenvolvimento da pesquisa, discute-se a metodologia e as análises dos dados que foram construídos ao longo do estudo, a metodologia adotada, a tabulação dos dados, e, as interpretações e compreensões.

2.1 Metodologia de estudo

A abordagem escolhida para esta pesquisa é a de natureza qualitativa. A pesquisa qualitativa é um método de investigação que tem em vista compreender e interpretar fenômenos e eventos em seu contexto natural, buscando capturar a complexidade e riqueza dos significados, experiências e perspectivas dos participantes. Ao contrário da pesquisa quantitativa, que se baseia em dados numéricos e estatísticas, a pesquisa qualitativa utiliza técnicas como entrevistas, observação participante, análise de documentos e análise de conteúdo para obter dados descritivos e contextuais (FLICK, 2008).

O objetivo principal da pesquisa qualitativa é explorar e compreender a realidade social e cultural, assim como as nuances e particularidades dos fenômenos estudados. Os pesquisadores qualitativos estão interessados em identificar padrões, tendências e temas emergentes, bem como em fornecer percepções e compreensões profundas sobre os fenômenos investigados. A pesquisa qualitativa é amplamente utilizada em áreas como sociologia, antropologia, psicologia, educação e ciências humanas, contribuindo para a produção de conhecimento rico e contextualizado (FLICK, 2008).

O método de pesquisa é a pesquisa bibliográfica: tipo de investigação que se baseia na análise de fontes de informação já publicadas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais impressos ou digitais disponíveis em bibliotecas, bases de dados e recursos online. Nesse tipo de pesquisa, o objetivo é explorar e examinar a literatura existente sobre um determinado tema, a fim de obter um panorama do conhecimento já produzido e analisar as ideias, teorias, conceitos e argumentos presentes nas obras consultadas (LIMA; MIOTO, 2007).

Além disso, a pesquisa bibliográfica pode envolver a leitura e síntese de textos, a identificação de lacunas no conhecimento, a comparação de diferentes perspectivas teóricas, a análise crítica das fontes utilizadas e a elaboração de uma fundamentação teórica consistente para embasar o trabalho acadêmico ou científico. É um método fundamental para a construção

do conhecimento e a fundamentação teórica de pesquisas em diversas áreas do conhecimento (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Nesta pesquisa, a coleta de dados consiste na busca e seleção das fontes de informação relevantes para o tema em estudo. Essa etapa envolve a utilização de estratégias de busca em bibliotecas, bases de dados especializadas, catálogos online e outros recursos disponíveis, como motores de busca na internet (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021). O pesquisador utiliza palavras-chave e termos relacionados ao tema para localizar obras que abordem a questão em análise. Durante a coleta de dados, é importante considerar critérios de seleção, como a qualidade e relevância das fontes. O pesquisador deve buscar por obras confiáveis, escritas por autores especializados e publicadas em veículos acadêmicos ou científicos reconhecidos.

Para esta pesquisa foram utilizadas as bases de dados SciELO; Google Acadêmico, Periódicos da CAPES e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Delimitou-se um recorte temporal que compreendido entre 2018 a 2023. Os descritores utilizados na pesquisa foram: “programa residência pedagógica *and* matemática” “formação docente *and* programa residência pedagógica” e “formação inicial em matemática *and* programa residência pedagógica”. Após a identificação das fontes relevantes, fez-se a leitura atenta e crítica dos materiais selecionados. Durante essa etapa, extraiu-se e registraram-se as informações mais pertinentes para o estudo, como conceitos-chave, argumentos, dados e evidências apresentados pelos autores.

2.2 Construção, discussão e análises dos dados

O PRP é um programa de formação de professores que tem como objetivo promover uma experiência prática intensiva e supervisionada, complementando a formação teórica adquirida durante a graduação (FONTOURA, 2017). Trata-se de um período de imersão do estudante de licenciatura no ambiente escolar, em que ele atua como residente em uma escola, acompanhando e participando ativamente das atividades educacionais (FELIPE et al., 2020).

Durante o desenvolvimento do PRP, o estudante tem a oportunidade de vivenciar a rotina escolar, observar e auxiliar o trabalho dos professores experientes, planejar e ministrar aulas, elaborar materiais didáticos e realizar atividades de avaliação. Essa experiência prática proporciona aos futuros docentes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática, enfrentando desafios reais e desenvolvendo habilidades pedagógicas (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

De acordo com (Giglio, 2020, p. 17):

Uma das características marcantes do Residência Pedagógica é a presença de um professor orientador, que acompanha o residente de forma próxima e oferece suporte, feedback e orientações pedagógicas. Essa relação de tutoria contribui para o desenvolvimento profissional do residente, promovendo a reflexão sobre sua prática, o aprimoramento das habilidades de ensino e a construção de uma identidade docente.

Além disso, O PRP permite que o estudante conheça a realidade escolar, compreendendo os desafios e demandas do ambiente educacional. Essa imersão possibilita uma visão mais ampla sobre a diversidade de contextos, alunos e metodologias de ensino, preparando o futuro professor para atuar de forma mais contextualizada e efetiva (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

Outro aspecto relevante do Residência Pedagógica é a valorização da formação continuada do professor. Através dessa experiência, o estudante é incentivado a buscar conhecimentos atualizados, participar de discussões e aprimorar suas práticas pedagógicas. Isso contribui para uma formação docente mais sólida e preparada para os desafios do ensino contemporâneo (GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019).

O PRP é uma iniciativa que busca elevar a qualidade da formação de professores, proporcionando uma conexão mais estreita entre teoria e prática, fortalecendo a relação entre a universidade e a escola e valorizando a experiência prática na formação docente. Essa modalidade de formação tem se mostrado eficaz na preparação dos futuros professores, proporcionando uma base sólida para sua atuação profissional e contribuindo para a melhoria da educação como um todo. Ao vivenciar o ambiente educacional, o estudante de licenciatura tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação na prática docente, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a atuação profissional (GUEDES, 2019).

Uma das principais vantagens do Residência Pedagógica é a possibilidade de estabelecer uma relação estreita entre a teoria e a prática. Ao trabalhar diretamente com os alunos, o residente tem a chance de experimentar diferentes abordagens pedagógicas, testar estratégias de ensino e aprender com os desafios enfrentados na sala de aula. Essa interação direta com os alunos contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, gestão de sala de aula, adaptação curricular e avaliação, fundamentais para a prática docente (REBOLHO; BATISTA; SANTOS, 2021).

Além disso, as ações formativas vinculadas ao PRP oferecem um espaço de reflexão e discussão sobre a prática pedagógica. Através de supervisão e orientação de professores experientes, o residente recebe feedbacks construtivos sobre suas aulas, suas práticas e sua postura como educador. Essa troca de experiências e conhecimentos contribui para o aprimoramento contínuo e a construção de uma identidade profissional sólida (LEAL; GONÇALVES, 2020).

Outro benefício desse programa de formação de professores é a oportunidade de conhecer e compreender a realidade das escolas e dos alunos. Ao vivenciar diferentes contextos educacionais, o residente (futuro professor de matemática) tem a chance de se familiarizar com a diversidade cultural, social e educacional presentes nas escolas, o que contribui para uma formação mais abrangente e sensível às demandas dos estudantes (LIMA et al., 2022).

É importante ressaltar que o Residência Pedagógica não se limita apenas à observação e auxílio aos professores em sala de aula, mas também inclui a participação ativa na planificação e execução de atividades educativas. Essa imersão na prática docente fortalece a autonomia do futuro professor, permitindo que ele se sinta mais preparado e confiante para enfrentar os desafios da profissão (MONTEIRO et al., 2021).

Em síntese, o Programa Residência Pedagógica se mostra como uma ferramenta valiosa na formação do professor, pois proporciona uma experiência prática, reflexiva e contextualizada, preparando o estudante de licenciatura de forma mais efetiva para a carreira docente. Ao unir teoria e prática, promover a reflexão sobre a própria prática e proporcionar uma visão ampla da realidade educacional tem uma forte contribuição com o desenvolvimento profissional docente e com a qualidade da formação do professor de matemática.

Para uma melhor discussão desse processo formativo, as tabelas a seguir destacam algumas das pesquisas que foram tabuladas em nosso estudo que traz as contribuições do Programa de Residência Pedagógica a Formação e a Prática Docente, na formação e prática docente do Licenciando em Matemática, e da Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.

Quadro 1 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente.

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores
A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do Programa de Residência Pedagógica	Experiência prática	O Programa de Residência Pedagógica proporciona uma imersão real, na prática docente, permitindo que o estudante vivencie o ambiente escolar e as demandas do dia a dia. Essa experiência prática é fundamental para desenvolver habilidades pedagógicas, compreender a dinâmica da sala de aula e lidar com situações reais, preparando o futuro professor para os desafios da profissão.	Marilde Queiroz Guedes (2019)
A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha	Discussão sobre as vivências práticas	Imersão no ambiente educacional possibilitando as experiências práticas em sala de aula.	SANTOS, Eliane Barcelos <i>et al</i> (2020).

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

Quadro 2 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores
Residência pedagógica: representação social de formação continuada.	Integração teoria prática	Promove a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e sua aplicação na prática. Ao vivenciar a sala de aula, o residente tem a oportunidade de conectar a teoria com a realidade, compreendendo como os conceitos e metodologias se aplicam na prática educacional.	Carolina de Castro Nadaf leal; Helenice Maia Gonçalves (2020)
Aprendizagem docente no PIBID e na Residência Pedagógica	Acompanhamento e orientação	Durante o desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica, o bolsista residente conta com o suporte de um professor orientador, que oferece acompanhamento, feedback e orientações pedagógicas. Esse acompanhamento próximo e personalizado contribui para o desenvolvimento profissional do residente, auxiliando na reflexão sobre	Maria Ida Lima et al(2022)

		a prática, no aprimoramento das habilidades e na construção de uma identidade docente.	
A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências.	Acompanhamento sistemático, orientação formativa e prática	Ao longo do percurso formativo e atividades em sala de aula, os bolsistas residentes eram acompanhados por um orientador e um supervisor/preceptor, os quais os orientavam tanto em relação a formação docente quanto no desenvolvimento prático.	Katia Augusta Curado Pinheiro Silva; Shirleide Pereira Cruz (2018)

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

Quadro 3 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores/data
Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática.	Conhecimento da realidade escolar	A vivência no ambiente escolar durante a residência pedagógica permite ao residente conhecer e compreender a realidade das escolas, incluindo a diversidade de contextos, alunos e desafios. Essa compreensão mais ampla da realidade educacional contribui para uma formação mais contextualizada e sensível às necessidades dos estudantes.	Douglas Tinti; José Fernandes Silva (2020)

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

As pesquisas tabuladas nos três quadros trazem os títulos, contribuições conceitos, autores e datas das publicações. Optou-se por destacar em três quadros para facilitar o leitor fazer interpretação dos dados. Compreende-se com base nos textos analisados, que os pesquisadores têm direcionado o olhar para as contribuições do PRP vinculadas à formação e prática docente, ressaltando entre outras questões, a integração teoria com a prática docente, experiências e vivências práticas, acompanhamento sistemático, orientação formativa e prática docente, conhecimento da realidade escolar. Um dos pontos que aparece com maior frequência se refere a imersão no ambiente escolar e as experiências práticas, que se dão ao longo do período que os discentes estão atuando nas escolas-campo.

No tocante ao conceito do Programa, estas destacam que: o Programa de Residência Pedagógica proporciona uma imersão real, na prática docente, permitindo que o estudante vivencie o ambiente escolar e as demandas do dia a dia. Essa experiência prática é fundamental para desenvolver habilidades pedagógicas, compreender a dinâmica da sala de

aula e lidar com situações reais, preparando o futuro professor para os desafios da profissão. Imersão no ambiente educacional possibilitando as experiências práticas em sala de aula. Os quadros 04 e 05, a seguir, apresentam estudos que analisam as contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação e prática docente do licenciando em Matemática.

Quadro 4 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática.

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores/data
A formação para docência em matemática: o Programa Residência Pedagógica no subprojeto de Matemática do CERES/UFRN.	Experiências e compartilhamento entre os diferentes atores envolvidos	As experiências de compartilhamento entre os diferentes envolvidos no Programa de Residência Pedagógica é um fator essencial para a apropriação da atividade de ensino, mediante as condições objetivas e subjetivas de desenvolvimento das ações do núcleo de Matemática.	Maria Jucimeire dos Santos (2023).
Estágio compartilhado e a constituição da identidade docente: Programa Residência Pedagógica em matemática na UFSCar	Conhecimentos mobilizados durante a participação do programa e o desenvolvimento de suas identidades profissionais.	As autoras defendem a integração da vivência acadêmica do licenciando em Matemática com a introdução à experiência profissional, exigindo uma postura ativa de sua parte. Nessa perspectiva, apontam a parceria como sendo fundamental, entre todos os envolvidos, de modo que todos sejam pensadores do ensino.	Maria Teresa Zampieri; Maria do Carmo de Sousa e Renata Prenstteter Gama
Metodologias Ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos para o Ensino de Matemática.	Articulação teórico-prática, adoção de atitudes colaborativas e, especialmente, saberes matemáticos por meio de situações concretas Aproximação entre teoria e prática ou abstrato e concreto no processo de ensino e aprendizagem;	A formação dos licenciandos, participantes do Programa de Residência Pedagógica, alcançou uma superação dicotômica entre teoria e prática, inter-relacionando a universidade e a escola, o que favoreceu a consolidação da atuação profissional mais acertada e consciente na organização da escola e na medição do processo de ensinagem.	Sergio Moraes Cavalcante Filho (2021)

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

Quadro 5 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática.

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores/data
Contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial de Licenciandos em Matemática	Desenvolver ações, projetos e outros programas que viabilizem maiores experiências, reflexões e (con)vivência dos licenciandos com a escola.	O Programa Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores e visa melhorar a qualidade da formação inicial, assim como possibilitar os estudantes um contato maior com a escola, a partir da segunda metade do curso.	Renata Monteiro da Costa; Paula Patrícia Barbosa Ventura (2020)
Prática Formativa Criativa e Inovadora no Programa de Residência Pedagógica Matemática em Contexto de Estudo de Aula	Práticas inovadoras e criativas, tarefas exploratórias.	O desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica possibilita a percepção dos residentes de que é possível o desenvolvimento de um processo didático dinâmico para a prática docente preocupada com o significado matemático e a aprendizagem conceitual.	Ettiène Guérios; Tânia Teresinha Bruns Zimes; Neila Tonin Agronionih (2024)
A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp	Atividade colaborativa na formação docente	O Programa Residência Pedagógica articulado a outros programas de ensino e extensão incentiva o processo de trabalho do professor, constituindo-se na necessária articulação entre a teoria e prática possibilitada por ações de formação implementadas em espaço de trabalho coletivo.	Vanessa Dias Moretti (2021)

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

As análises dos dois quadros 04 e 05 mostram as pesquisas que tratam das contribuições do Programa de Residência Pedagógica voltado a formação e prática do licenciando em Matemática. Estas têm discussões sobre a formação docente, constituição da identidade docente, aprendizagem baseada em projetos, práticas formativas criativas e inovadoras e tarefas exploratórias, bem como a convivência e a atividade colaborativa. Desse modo, os trabalhos dos autores que tiveram seus textos selecionados em nosso estudo nos levam a refletir sobre o papel do supracitado programa na formação do docente que atua na

área da matemática, e o quão relevante é o projeto na construção da identidade do professor de matemática.

O quadro 06 apresenta as pesquisas que se debruçam sobre o Programa de Residência Pedagógica na formação inicial do licenciando em Matemática, formato EaD.

Quadro 6 - Principais contribuições do Programa Residência Pedagógica a formação e prática docente do Licenciando em Matemática, formato EaD.

Título do trabalho	Contribuição	Conceito	Autores/data
Projetos de Extensão na EaD: o Programa de Residência Pedagógica em Licenciatura a Distância.	Contribuições aos atores e as instituições envolvidas.	O Programa Residência Pedagógica pode vir a possibilitar a preparação para a carreira docente na área de matemática em escolas da rede pública de ensino, a partir do conhecimento do contexto educacional das escolas, da observação prática docente e da experiência de intervenção supervisionada. Além da preparação para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Katia Cilene da Silva; Jalisson Tiago Souza e Silva; Leila Kaline Alves e Ronaldo Costa Josino. (2020)

Fonte: quadro elaborado com base nos dados construídos da pesquisa.

No que se refere as pesquisas que tratam PRP na Licenciatura em Matemática no Formato EaD, foram poucos os textos que encontramos. Buscou-se por formato EaD e educação à distância nas bases de pesquisas adotadas no texto, no entanto, foi possível tabular apenas uma. Esta, conforme quadro 06, trata de um projeto de extensão desenvolvido por discentes bolsistas do referido programa, docentes da instituição de ensino a qual estão vinculados e docentes da educação básica. Entre os conceitos citados no texto se ressaltam as contribuições aos atores e as instituições envolvidas. Quanto as definições e contribuições do PRP, descreve-se que este pode vir a possibilitar a preparação para a carreira docente na área de matemática em escolas da rede pública de ensino, a partir do conhecimento do contexto educacional das escolas, da observação prática docente e da experiência de intervenção supervisionada. Além da preparação para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, compreende-se que para o discente que faz o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD as vivências, por meio do PRP, no ambiente escolar trazem ganhos significativos a formação do profissional em formação. A imersão na escola-campo

possibilita a integração, a colaboração, o engajamento e as relações sociais e culturais, o que vem a permitir o conhecimento da realidade da educação básica.

Em resumo, com base nas análises dos textos escolhidos, compreende-se que os projetos e programas de ensino desenvolvidos no âmbito das universidades trazem ganhos de grande relevância a formação e prática do licenciandos, especificamente, aos licenciados da área de matemática. Conforme (Rocha, Fiorentini 2003, p. 4):

A formação do futuro professor não se reduz apenas ao período da formação inicial. A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor.

Nessa direção, as aprendizagens ao longo do PRP podem possibilitar uma formação com ganhos para a constituição da identidade dos docentes, o que os autores definem como *vir a ser docente*, constituir-se docente. Ou seja, os alunos das universidades chegam as escolas alunos, e retornam da escola-campo docentes, tornam-se docentes.

Desse modo, conclui-se que o PRP oferece contribuições significativas para a formação do professor, proporcionando uma experiência prática enriquecedora, integração entre teoria e prática, suporte e orientação, reflexão sobre a prática, conhecimento da realidade escolar e oportunidades de *networking*. Esses benefícios contribuem para uma formação mais completa e preparada para a atuação profissional, resultando em professores mais qualificados e capazes de promover uma educação de qualidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa foi identificar as principais contribuições do PRP para o aperfeiçoamento profissional e formação docente. Tal objetivo foi devidamente alcançado, pois, conforme os resultados da pesquisa, O supracitado programa possibilita uma experiência prática enriquecedora. E, assim permite que os estudantes de licenciatura tenham um contato direto com a realidade escolar, vivenciando o dia a dia da sala de aula e enfrentando os desafios reais do ensino. Esta imersão na escola-campo proporciona um aprendizado profundo e significativo, pois os residentes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas e adquirindo confiança na sua capacidade de ensinar.

Além disso, o PRP promove a integração entre teoria e prática, unindo os conhecimentos adquiridos na graduação com a experiência concreta em sala de aula. Ao vivenciar a prática docente, os residentes conseguem compreender melhor como os conceitos e teorias se aplicam na prática, refletindo sobre suas ações e adaptando suas estratégias de ensino conforme as necessidades dos alunos. Essa integração é fundamental para uma formação sólida e efetiva, permitindo que os futuros professores desenvolvam uma abordagem pedagógica embasada e fundamentada.

Um dos aspectos mais valorizados a esse Programa é o suporte e a orientação oferecidos pelos professores supervisores. Esses profissionais experientes acompanham de perto o trabalho dos residentes, oferecendo *feedbacks* construtivos, compartilhando conhecimentos e fornecendo orientações pedagógicas. Essa relação de mentoreado é essencial para o desenvolvimento profissional dos residentes, por permitir que eles recebam apoio e direcionamento em seu processo de aprendizado, aprimorando suas práticas e aprofundando sua reflexão sobre a prática docente.

O PRP também proporciona aos residentes um conhecimento profundo da realidade escolar, permitindo que eles compreendam as particularidades e desafios enfrentados pelas escolas, alunos e comunidades. Ao se depararem com a diversidade de contextos educacionais, os residentes têm a oportunidade de desenvolver empatia, adaptabilidade e flexibilidade, características essenciais para um docente. Essa compreensão da realidade escolar contribui para uma formação mais contextualizada, capaz de atender às necessidades específicas dos estudantes.

Outro benefício do supracitado programa é a criação de oportunidades de *networking* e colaboração com outros profissionais da área da educação. Durante o desenvolvimento do programa, os residentes têm a chance de estabelecer contatos e interagir com professores, supervisores e demais profissionais, participando de discussões, compartilhando experiências e aprendendo com os outros. Essa rede de contatos pode se tornar um recurso valioso ao longo da carreira, oferecendo suporte, parcerias e oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/CAPES. (org.). **Programa de Residência Pedagógica**. 1. ed. Brasília: Capes, 2018. 20 p. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 29 dez. 2024.

BRITO, Cristiane Carvalho; CÓRDULA, Maíra Sueco Maegava. Desenvolvimento profissional na formação do professor de línguas: IsF como espaço de residência pedagógica. **Revista do GEL**, v. 17, n. 1, p. 29-49, 2020.

CASTRO, Karoene et al. Residência Pedagógica e a formação docente em tempos de pandemia: desafios e perspectivas dos licenciandos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e69101320707-e69101320707, 2021.

COELHO, Geide Rosa; AMBRÓZIO, Rosa Maria. O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 36, n. 2, p. 490-513, 2019.

COSTA, Carolina Caporal Dantas; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente. **REXE-Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 19, n. 41, p. 307-321, 2020.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. Residência Pedagógica: entre convergências e disputas o campo da Formação de Professores. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 95-108, 2020.

FELIPE, Eliana Silva et al. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla Da Silva. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de linguagem**, v. 10, n. 1, 2020.

FIORENTINI, Dario; OLIVEIRA, Ana Teresa de Carvalho Correa de. O lugar das matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, [S.L.], v. 27, n. 47, p. 917-938, dez. 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

FONTOURA, Helena. Formação de Professores para a Justiça Social: uma reflexão sobre a docência na Residência Pedagógica. **Revista ibero-americana de estudos em educação**, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

FREITAS, Mônica Cavalcante; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GIGLIO, Celia Maria Benedicto. Residência Pedagógica. Circulação de ideias, modelos e apropriações na formação de professores. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 13-30, 2020.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. Relato sobre o programa de Residência Pedagógica: um olhar sobre a formação docente. **Revista multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 48, p. 670-683, 2019.

GUEDES, Marilde Queiroz. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica. **Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional**, v. 9, n. 1, p. 90-99, 2019.

GUÉRIOS, E.C.; ZIMER, T.T.B.; AGRANIONIH, N.T. Prática formativa criativa e inovadora no Programa de Residência Pedagógica Matemática em contexto de Estudo de Aula. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. esp.2

LEAL, Carolina de Castro Nadaf; GONÇALVES, Helenice Maia. Residência pedagógica: representação social de formação continuada. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 58189-58200, 2020.

LEITE, Jamilly Ellen Rodrigues; ALMEIDA, Danusa Mendes. Programa Residência Pedagógica como experiência de estágio no curso de pedagogia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 3, p. e335581-e335581, 2021.

LIMA, Maria Ida et al. Aprendizagem docente no PIBID e na Residência Pedagógica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e19611125122-e19611125122, 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

MARTINS, Edna; CARVALHO, Maria de Fátima; CÂNDIDO, Renata Marcilio. Residência pedagógica em educação infantil: uma experiência em formação de professores. **Educação UFSM**, v. 44, 2019.

MONTEIRO, Jorge Henrique et al. O Programa Residência Pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **HOLOS**, v. 3, p. 1-12, 2020.

ROCHA, Luciana Parente; FIORENTINI, Dario. O desafio de ser e constituir-se professor de matemática durante os primeiros anos de docência. **GT: Educação Matemática**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-17, 2003.

REBOLHO, Anderson Brum; BATISTA, Tailine Penedo; SANTOS, Eliane Gonçalves. Contribuições do Programa Residência Pedagógica na constituição de professores de Ciências da Natureza. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 23, n. 3, p. 688-707, 2021.

SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, Jonei Cerqueira. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020.

SANTOS, Eliane Barcelos et al. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 3, n. 1, p. 42-56, 2020.

SANTOS, Maria Jucimeire dos. **A formação para docência em matemática**: o programa residência pedagógica no subprojeto de matemática do ceres/ufrn. 2023. 250 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Centro de Ciências Exatas e da Terra - Ccet, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro; CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento-diálogos em educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

TINTI, Douglas; SILVA, José Fernandes. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 151-172, 2020.

ZAMPIERI, M. T. et. al. Residência Pedagógica na Área de Matemática: Implementação e Expectativas na UFSCAR. In: Encontro Nacional De Educação Matemática, 13., 2019, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: SBEM-MT, 2019. Disponível em: <https://www.sbemmatogrosso.com.br/eventos/index.php/enem/2019/paper/view/3584/1413>. Acesso e